

Autarquia da capital dá boas-vindas aos novos naturalizados

Há 400 portugueses com dupla nacionalidade só na capital



Os "novos luxemburgueses" na cerimónia de boas-vindas

Foto: Gualter Verissimo

A esmagadora maioria das naturalizações na cidade do Luxemburgo são de cidadãos portugueses, soube o CONTACTO na sexta-feira, durante uma cerimónia de boas vindas aos novos cidadãos luxemburgueses organizada pela autarquia da capital.

Desde que a lei da dupla nacionalidade entrou em vigor, em Janeiro deste ano, deram entrada na cidade do Luxemburgo 909 pedidos de naturalização, tendo sido deferidos 502 pedidos, a esmagadora maioria portugueses (411), segundo dados oficiais do Biergercenter (Loja do Cidadão). Os restantes pedidos estão em fase de apreciação. Nenhum pedido, até hoje, foi recusado, segundo a mesma fonte.

A autarquia da capital organizou na sexta-feira uma cerimónia de boas-vindas aos novos cidadãos luxemburgueses. No Grand Théâtre du Luxembourg, no Glacis, juntaram-se "antigos e novos cidadãos luxemburgueses" com a dupla nacionalidade, sem precisarem de renunciar,

como antes, à nacionalidade de origem. "Oficialmente, são luxemburgueses", apesar de manterem a nacionalidade de origem, frisa Jean-Paul Blau, director do Biergercenter do Luxemburgo.

Um dos "novos luxemburgueses" é o padre Belmiro Nario, provedor da Santa Casa da Misericórdia no Luxemburgo e editoralista do CONTACTO.

"Estou no Luxemburgo há 32 anos e adquiri a dupla nacionalidade porque me dá a possibilidade de ser livre politicamente no país onde trabalho e vivo. Foi no Luxemburgo que eu encontrei condições para ser completamente livre como padre, como escritor e orador. Esta lei, na minha opinião, aproxima as comunidades e povos e eu, assim como todos os portugueses que o queiram, poderei desta forma participar, através das eleições legislativas, activamente na decisão dos destinos do país onde vivemos e trabalhamos, além de outras decisões e direitos",

explica Belmiro. Maria Isabel Pereira também adquiriu a nacionalidade luxemburguesa recentemente.

"Portugal é a minha pátria, o Luxemburgo é o meu país, e neste sentido, ter a nacionalidade luxemburguesa sem perder a portuguesa, completa-me com alguém que partiu de Portugal há 39 anos", confessa.

Carlos de Oliveira também tomou a decisão de ser luxemburguês, que considera "importante". No entanto, lamenta que as condições de acesso à dupla nacionalidade (sete anos de residência e testes de língua luxemburguesa) sejam "um pouco exageradas", esbarrando muitas vezes com a "vontade de muitas pessoas bem integradas no Luxemburgo, mas a quem faltam estas condições".

Saliente-se no entanto que todos aqueles que chegaram ao Luxemburgo antes de 1984 estão dispensados dos testes da língua luxemburguesa.

■ Gualter Verissimo / RdA

Cargo disponível a partir de Maio de 2010

Vítor Constâncio e Yves Mersch candidatos a "vice" do BCE

Depois do Governo luxemburguês ter proposto, em Outubro, Yves Mersch, actual presidente do Banco Central do Luxemburgo (BCL), para o cargo de vice-presidente do Banco Central Europeu (BCE), também o nome do governador do Banco de Portugal, Vítor Constâncio, é apontado como possível sucessor de Lucas Papademos, no cargo que deixa em Maio de 2010.

O ministro da Presidência de Portugal afirmava quinta-feira afirmou que a possibilidade de Vítor Constâncio assumir em breve as funções de vice-presidente do BCE "tem receptividade em vários países". Pedro Silva Pereira adiantou ainda que a possibilidade de Constâncio exercer um lugar de vice-presidente do BCE "foi já discutida a nível internacional".

"É uma ideia que tem receptividade junto de vários países, mas remeto para o ministro de Estado e das Finanças [Teixeira dos Santos] qualquer informação mais detalhada sobre esse processo". O ministro da Presidência referiu igualmente que o governador do Banco de Portugal "é uma personalidade com grande prestígio internacional".

"A possibilidade [de ser vice do BCE] foi ventilada e discutida a nível internacional e considerada com grande receptividade, segundo as informações que o Governo português dispõe", acrescentou.

Além de Lucas Papademos, que deixa o cargo de vice-presidente do BCE em Maio de 2010, também Jean-Claude Trichet, presidente do BCE, cessa funções em 2011.

■ NC/com Lusa



Vítor Constâncio e Yves Mersch, respectivamente governador do Banco de Portugal e presidente do Banco Central do Luxemburgo são candidatos a vice-presidentes do BCE

Foto: Lusa/Serge Waldbillig

Falar com as crianças sobre o cancro

Fundação contra o Cancro reedita brochura em português

A Fundação Luxemburguesa Contra o Cancro voltou recentemente a editar a versão portuguesa da brochura "Tenho cancro: como dizê-lo aos meus filhos?". Lançada em Outubro de 2008, a brochura foi agora reeditada dado o sucesso que obteve junto do público português.

"O cancro ainda é um assunto tabu na comunidade portuguesa", referia na altura do lançamento da brochura, Marie-Paule Prost-Heinisch, directora daquela fundação, apoiando-se numa sondagem TNS/IIRes, publicada em 2008. Na publicação, encontram-se conse-

lhos para pais ou mães com cancro e sobre a forma mais adequada para conversarem sobre o assunto com os seus filhos.

A autora, Barbara Strehler-Kamphausen, que é também responsável do Serviço Psicossocial, explicava então que este documento pretendia "ajudar os pais a perceber as necessidades específicas dos seus filhos e acompanhá-los ao longo do difícil percurso da doença e do seu tratamento". "Tudo se joga normalmente durante as primeiras semanas a seguir ao diagnóstico", considerava, Segundo considerava por seu lado

Marie-Paule Prost-Heinisch, os numerosos conselhos da publicação também se destinam aos avós, aos amigos da família e aos professores. "Para eles também é importante saber que atitude tomar em relação à criança para melhor lidar com a situação", dizia.

A brochura pode ser encomendada gratuitamente na Fundação Luxemburguesa Contra o Cancro, n.º 209, route d'Arlon, na capital, solicitada pelo tel. 45 30 331, pelo e-mail fcc@pt.lu, ou descarregada no site www.cancer.lu, na internet.

CREFIBEL CREDITS
Organismo de crédito e corretor há 30 anos.

Aproveite a descida das taxas!

Empréstimo a prestações.

Montante	Mensalidades		
5.001€	36	X	165,71€
5.700€	42	X	166,41€
7.600€	48	X	199,52€
10.001€	60	X	221,64€
15.500€	84	X	272,26€
30.000€	84	X	526,95€
45.000€	84	X	790,43€

TAEG 12,5%

Créditos para todos e quaisquer motivos.
Resposta em 5 minutos, dinheiro no mesmo dia.
Reagrupamento de todos os créditos em curso.

© crédito sem preocupações.
www.crefibel.be

Arlon,
rue des Déportés 50
+32 63 38 42 34
Falamos português.

"Cláudia ao seu serviço."

Para qualquer acontecimento ou festa que queira publicar no Jornal "Contacto" marque o n.º de telefone:

49 93 276 / 470

ou o fax:

49 93 448

(a/c José Luis Correia)

ou escreva para: **Jornal Contacto**

2, rue Christophe Plantin - L-2988 Luxembourg